

SOUSA, Martinho Rodrigues de

*const. 1891; dep. fed. CE 1891-1893.

Martinho Rodrigues de Sousa nasceu em Canindé (CE), filho de Inácio Rodrigues de Sousa.

Foi professor primário no arraial de Jucá, em Canindé, em 1871, transferindo-se logo depois para Pacoti (CE). Ingressou na política pelo Partido Conservador, aliou-se à causa abolicionista e foi um dos líderes do Centro Republicano Cearense.

Com o advento da República, foi nomeado para compor o Conselho de Intendência de Fortaleza em janeiro de 1890. Em 15 de setembro desse ano foi eleito deputado pelo Ceará ao Congresso Nacional Constituinte. Empossado em 15 de novembro seguinte, participou da elaboração da Constituição promulgada em 24 de fevereiro de 1891 e a partir de maio passou a exercer o mandato ordinário, até dezembro de 1893. Nesse período desligou-se do Centro Republicano e fundou juntamente com Justiniano de Serpa, Gonçalo de Lagos, Honório Moreira e outros, o jornal *A Pátria*, que expressava as idéias do novo grupo político que se formava em torno do barão de Lucena. Com a deposição do presidente do Ceará Clarindo de Queirós em 16 de fevereiro de 1892, passou à oposição. Em 1893 foi preso em Recife, onde cursava a Faculdade de Direito, acusado de participar da Revolta da Armada. Solto oito meses depois, bacharelou-se. Passou por vários periódicos, entre eles *A Constituição*, *O Norte* e *O Estado*, todos de Fortaleza. Retirando-se para o Amazonas, faleceu em 1905 a bordo do vapor *Santo Antônio*.

Era casado com Florentina Pinheiro de Sousa.

Além de poemas sobre o flagelo da seca de 1877, publicou discursos parlamentares.

Kleiton de Sousa Moraes

FONTE: GUIMARÃES, H. *Deputados* (p.447-448); STUDART, G. *Dicionário* (v.2, p.372-374).